ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 4 DE OUTUBRO DE 2022.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR TEO SENNA (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALEXANDRE ALELUIA, ANDRÉ FRAGA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, DEBORA SANTANA, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOSÉ ANTONIO, LAINA CRISÓSTOMO, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 78/22 do Gabinete da vereadora Ireuda Silva infiormando o retorno dessa edil às atividades após o término de licença; Ofício n. 102/22 da Prefeitura informando a previsão de receitas do Município para o exercício de 2013; Ofício n. 3.074/22 da GIGOV/SA comunicando a liberação de recursos; Ofícios n.s 233, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 260, 261, 262, 263, 264 e 265/22 da Secretaria Municipal de Governo em resposta a pleitos da CMS; Ofício n. 257/22 da Secretaria municipal de Governo devolvendo o autógrafo do Projeto

de Lei n. 27/21, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n. 9.644/22; Veto parcial ao Projeto de Lei n. 27/2021; Mensagem n. 14/22 do Executivo Municipal encaminhando Projeto de Lei para acrescentar dispositivo à Lei n. 7.186/2006 (Código Tributário e de Rendas do Município); Mensagem n. 15/22 do Executivo Municipal encaminhando Projeto de Lei para estimar a Receita e fixar a Despesa do Município para o Exercício de 2023; Projeto de Decreto Legislativo n. 3/22 da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização; Projetos de Lei n.s 213/22 da vereadora Laina Crisóstomo, 214/22 do vereador Geraldo Júnior, 215/22 do vereador Hélio Ferreira, 216/22 da vereadora Maria Marighella, 217 e 218/22 do vereador André Fraga, 219/22 da vereadora Maria Marighella, 220 a 224/22 da vereadora Cátia Rodrigues, 225/22 do vereador Marcelo Maia e 226/22 do vereador André Fraga; Projetos de Indicação n.s 204 e 205/22 do vereador André Fraga, 206 e 207/22 da vereadora Maria Marighella, 208/22 do vereador Daniel Alves, 209/22 do vereador André Fraga, 210/22 do vereador Sílvio Humberto, 211/22 do vereador Marcelo Maia e 212 a 214/22 do vereador André Fraga; Projetos de Resolução n.s 63/22 da vereadora Laina Crisóstomo, 64/22 do vereador Tiago Ferreira, 65 e 66/22 do vereador Sabá e 67/22 do vereador Sílvio Humberto; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 38/22 do vereador Geraldo Júnior, 39/22 do vereador Teo Senna, 40/22 do vereador Alberto Braga, 41/22 do vereador Sílvio Humberto, 42/22 do vereador Edvaldo Brito, 43/22 do vereador Daniel Alves, 44/22 do vereador Duda Sanches, 45/22 do vereador Edvaldo Brito, 46/22 do vereador Alberto Braga e 47 a 50/22 do vereador Edvaldo Brito; e Moções n.s 251 a 265/22 do vereador Marcelo Maia, 266/22 do vereador Teo Senna e 267 a 272/22 do vereador Marcelo Maia. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Henrique Carballal declarou alegria com a votação recebida pelo senhor presidente como candidato a vice-governador do Estado. Elogiou o senhor presidente, cujo pai, Super Geraldo, lembrou e cujo filho, Matheus Ferreira, elogiou pela eleição para deputado estadual. Estimou que o senhor presidente perdoaria aqueles que haviam se colocado contrários a ele às

vésperas do pleito e disse que ele assim faria por cultivar o valor da amizade. Lembrou o compromisso que o senhor presidente havia assumido, com o povo e com todos os vereadores, para cumprir o mandato de vice-governador. Saudou a vereadora Marta Rodrigues pela campanha para deputada federal, a qual considerou vitoriosa mesmo sem ela haver logrado a eleição. Parabenizou todos os pares que haviam se candidatado. Enalteceu o trabalho, no 1º turno, em prol do candidato à Presidência da República Luiz Inácio Lula, clamando pelo seguimento desse trabalho para a vitória dele no 2º turno, assim como para a vitória do candidato ao Governo do Estado Jerônimo Rodrigues. O senhor presidente agradeceu as palavras e o apoio do orador no 1º turno. Observou terem havido 25 candidaturas de vereadores da CMS nessa eleição. Elogiou o filho, Matheus Ferreira, pelo desempenho no interior do Estado em sua eleição para deputado, declarando orgulho por isso. O vereador Cláudio Tinoco agradeceu os 18 mil votos recebidos como candidato a deputado estadual e disse que, após a não ter sido eleito, seguiria trabalhando pelo interior do Estado. Considerou que a votação obtida pelo senhor presidente como candidato a vice-governador representava a força da vereança. Também considerou que o resultado das urnas indicava desejo de mudança e estimou que, entre os dois projetos em disputa no 2º turno para o Governo, seria escolhido o do candidato ACM Neto. Avaliou que o eleitor baiano diferenciava o que queria para o Estado e o que queria para o País. Sublinhou que a Bahia tivera um 2º turno após muito tempo, mesmo com o apoio do candidato à Presidência Lula a um dos candidatos ao Governo. O senhor presidente registrou que a diferença do candidato Lula para o candidato Jair Bolsonaro fora de 6.186.377 votos, dos quais, 3.825.482 eram da Bahia, que, assim, dera 62% de votos à frente para o candidato Lula. O vereador Augusto Vasconcelos saudou os pares que haviam se candidatado. Comentou sobre reunião da Comissão de Finanças na última sexta-feira, com a condução da vereadora Marta Rodrigues e com a presença da secretária da Fazenda, na qual se questionara sobre o fim do prazo para envio do Projeto de Lei que prorrogava as

travas para o IPTU. Afirmou que o ex-prefeito ACM Neto colocara uma "bomba-relógio" na proposta orçamentária de 2013 e pediu cuidado com o que viria neste momento. Apontou uma alta na projeção arrecadatória, em índice de 16%, na proposta orçamentária atual, defendendo a importância de se manterem as travas para que os contribuintes não fossem pegos de surpresa novamente. O senhor presidente registrou o aniversário, no dia anterior, do vereador Edvaldo Brito, a quem enalteceu em seus 85 anos de vida como jurista, professor e homem público. Destacou o apoio que o vereador Edvaldo Brito dera ao seu filho Matheus Ferreira. O vereador Paulo Magalhães Júnior agradeceu aos que participaram da campanha do deputado federal Paulo Magalhães, seu pai, cuja votação recebida salientou, assim como a sua eleição para o oitavo mandato. Estimou que o novo deputado estadual Matheus Ferreira faria um ótimo mandato, assim como o vereador Emerson Penalva, também eleito para o mesmo cargo. Sobre a fala do vereador Augusto Vasconcelos, garantiu que não haveria majoração tributária. Afirmou que, neste momento, começaria uma nova campanha para o 2º turno. O senhor presidente saudou o deputado federal Paulo Magalhães por sua reeleição e o vereador Emerson Penalva por sua eleição para deputado estadual. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco saudou a eleição de Matheus Ferreira, mencionando a amizade do novo deputado com o seu filho e estimando que ele teria uma bela atuação na Assembleia Legislativa. O vereador Edvaldo Brito saudou os pares e contou sobre a missa pelos seus 85 anos, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia. Declarou-se grato por ver mais uma vitória eleitoral de seu filho, o deputado federal reeleito Antônio Brito, e assinalou que as atuações de ambos se davam em favor dos mais pobres. Comemorou a vitória do novo deputado Matheus Ferreira. Comentou sobre questões políticas da Casa que poderiam vir a ser judicializadas, desejando que assim não acontecesse, em nome da força do Legislativo. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada

a Sessão, ficando a próxima a ser marcada segundo deliberação dos líderes. REGISTROS: Registros do vereador Daniel Alves.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO